

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Novembro/2013

Em novembro de 2013, na comparação com o mês imediatamente anterior o índice de pessoal ocupado registrou aumento de +0,40% e o índice do valor da folha de pagamento real apresentou crescimento de +2,35%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em novembro de 2013 o índice de pessoal ocupado da *Indústria Geral* no Espírito Santo registrou crescimento de +0,40% frente a outubro, ambos os segmentos da indústria apresentaram resultados positivos, a *Indústria Extrativa* aumentou +0,06% e a *Indústria de Transformação* cresceu +0,37%. Neste último, nove de dezesseis subsetores registraram variações positivas, os subsetores que mais sobressaíram foram *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+11,28), seguido de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+4,94%) (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com novembro de 2012, o índice de pessoal ocupado no estado retraiu -2,25% na *Indústria Geral*, reflexo da queda na *Indústria de Transformação* (-2,67%), visto que a *Indústria Extrativa* elevou-se +1,42%. Na mesma base de comparação, dentre os dezesseis subsetores da *Indústria de Transformação*, dez registraram contrações no índice, dentre estes o subsetor de *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-14,37%) apresentou a maior retração. Os subsetores que obtiveram as maiores variações positivas foram *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+5,72%) *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+5,65%) *Metalurgia básica* (+4,69%) e *Fabricação de meios de transporte* (+4,39%). Quando se observa as Unidades da Federação (UF's), todas, com exceção de Santa Catarina (+0,43%), apresentaram reduções no índice (Tabela 2 e Gráfico 1).

Nos períodos acumulado do ano e acumulado doze meses, o índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* registrou contrações de -3,39% e -3,13%, respectivamente. Tais resultados foram reflexos das retrações na *Indústria de Transformação* em ambos os períodos, -4,43% no acumulado do ano e -4,18% no acumulado

de 12 meses. Nas mesmas bases de comparação a *Indústria Extrativa* exibiu variações positivas, +5,76 no acumulado do ano, +6,14% nos últimos 12 meses (Tabela 2).

O índice do número de horas pagas apresentou retrações na *Indústria Geral* na comparação com o mesmo mês do ano anterior (-2,06%), no acumulado do ano (-3,80%) e no acumulado de 12 meses (-3,51%), em contrapartida na comparação com o mês imediatamente anterior registrou aumento de +1,25%. Com relação a comparação com o mesmo mês do ano anterior a retração foi influenciada pelo setor da *Indústria de Transformação*, os subsetores que obtiveram as maiores retrações foram *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-12,63%), *Borracha e plástico* (-10,73%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (-10,18%). Na comparação com o mês imediatamente anterior a *Indústria Extrativa* variou -0,09% e a *Indústria de Transformação* +1,45, os subsetores que mais se destacaram foram *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+9,17%) e *Alimentos e bebidas* (+8,53%) (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 4).

Ainda com relação ao mesmo mês do ano anterior, o índice do valor da folha de pagamento real na *Indústria Geral* obteve crescimento de +0,51%. A *Indústria de Transformação* obteve decréscimo de -1,27% e a *Indústria Extrativa* aumentou +6,70%. Na *Indústria de Transformação* os subsetores que mais se destacaram foram *Metalurgia básica* (+22,61%) *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+15,02%) e *Calçados e couro* (+10,17%). Na comparação com o mês imediatamente anterior a *Indústria Geral* registrou crescimento de +2,35, a *Indústria Extrativa* +0,84% e a *Indústria de Transformação* +3,01%, este último registrou os maiores crescimentos nos subsetores de *Calçados e couro* (+13,74%), *Metalurgia básica* (+13,20%) e *Têxtil* (+7,85%) (Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)⁽¹⁾

Variáveis	Nov13/Out13 (2)	Nov13/Nov12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,04	-1,66	-1,05	-1,08
Número de Horas Pagas	-0,39	-2,18	-1,18	-1,19
Valor da Folha de Pagamento Real	2,55	-3,71	1,71	2,38
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,40	-2,25	-3,39	-3,13
Número de Horas Pagas	1,25	-2,06	-3,80	-3,51
Valor da Folha de Pagamento Real	2,35	0,51	-0,44	0,21

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)⁽¹⁾

Seções e Divisões	Nov13/Out13 (2)	Nov13/Nov12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Indústria geral	0,40	-2,25	-3,39	-3,13
Indústrias extrativas	0,06	1,42	5,76	6,14
Indústria de transformação	0,37	-2,67	-4,43	-4,18
Alimentos e bebidas	-0,53	1,50	3,09	2,87
Têxtil	1,00	-3,19	-30,74	-31,87
Vestuário	-0,04	-7,98	-15,93	-16,20
Calçados e couro	-0,56	-6,92	0,54	0,95
Madeira	-2,82	-6,82	-2,36	-2,09
Papel e gráfica	0,95	0,10	-2,93	-3,01
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	11,28	5,65	-7,33	-6,91
Produtos químicos	0,43	-2,83	-1,84	-1,76
Borracha e plástico	-0,60	-9,51	-9,31	-8,87
Minerais não-metálicos	-0,63	-5,26	-3,38	-2,80
Metalurgia básica	0,65	4,69	1,47	1,41
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	1,03	-14,37	-12,47	-11,47
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	4,94	-2,39	-13,41	-12,38
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,79	-2,89	-9,32	-8,36
Fabricação de meios de transporte	-0,53	4,39	-0,68	-1,30
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,28	5,72	4,47	4,46

Fonte: IBGE.

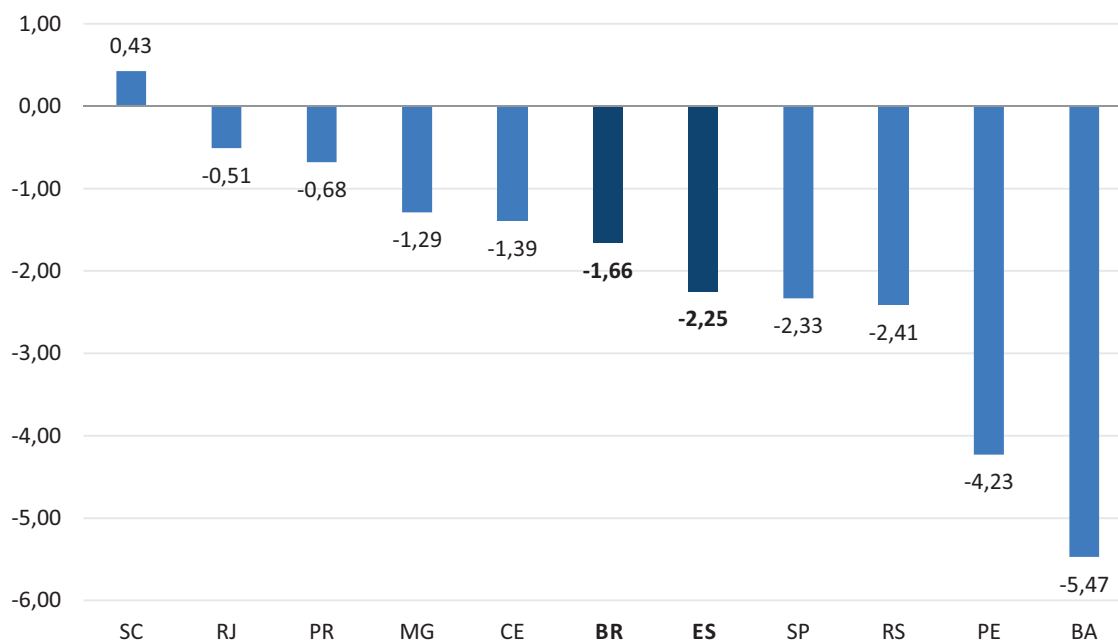
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(3) Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Novembro2013/Novembro2012

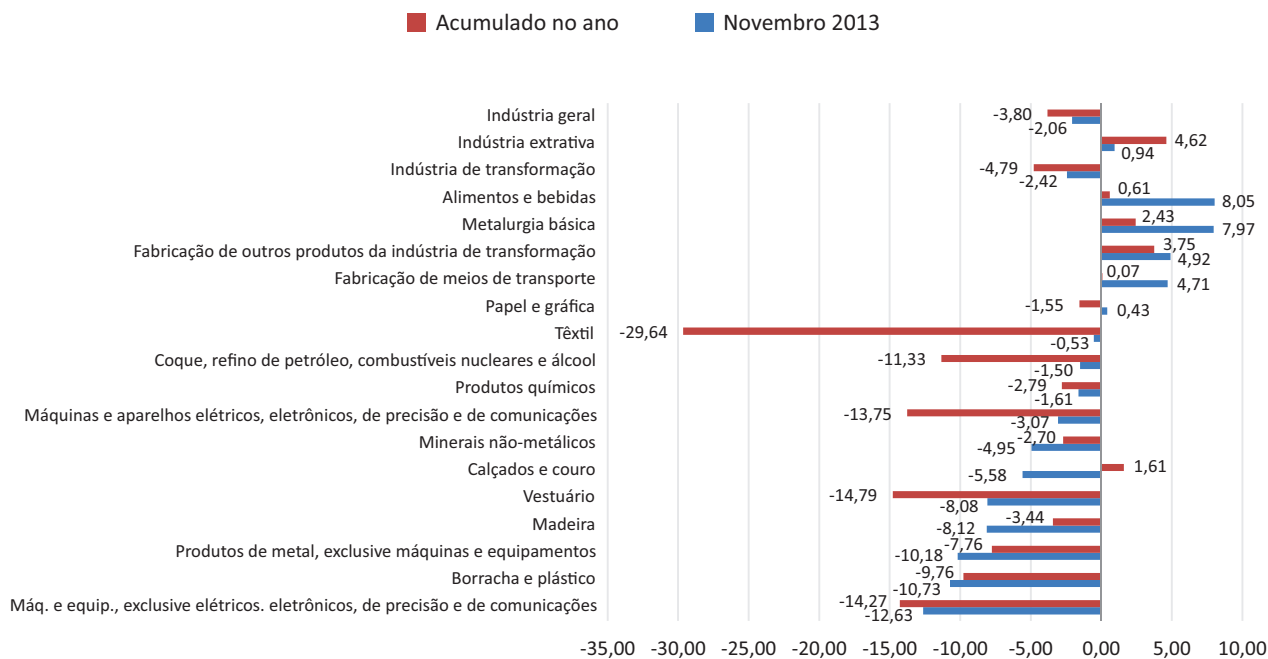


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

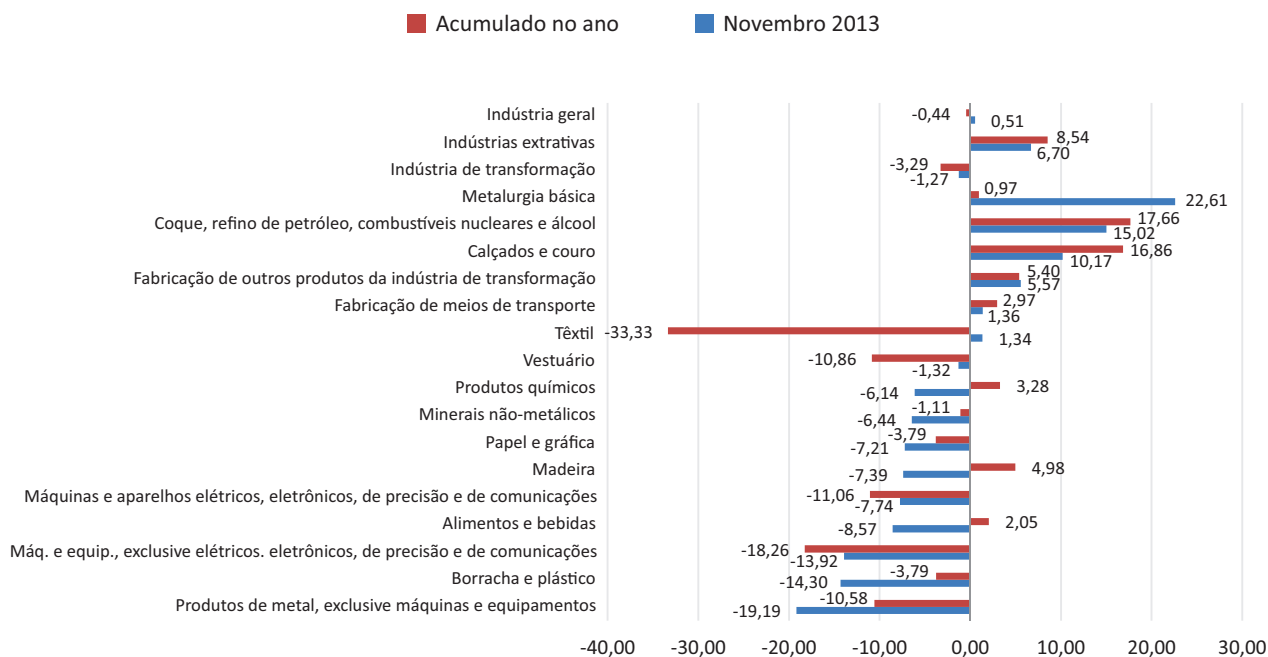


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

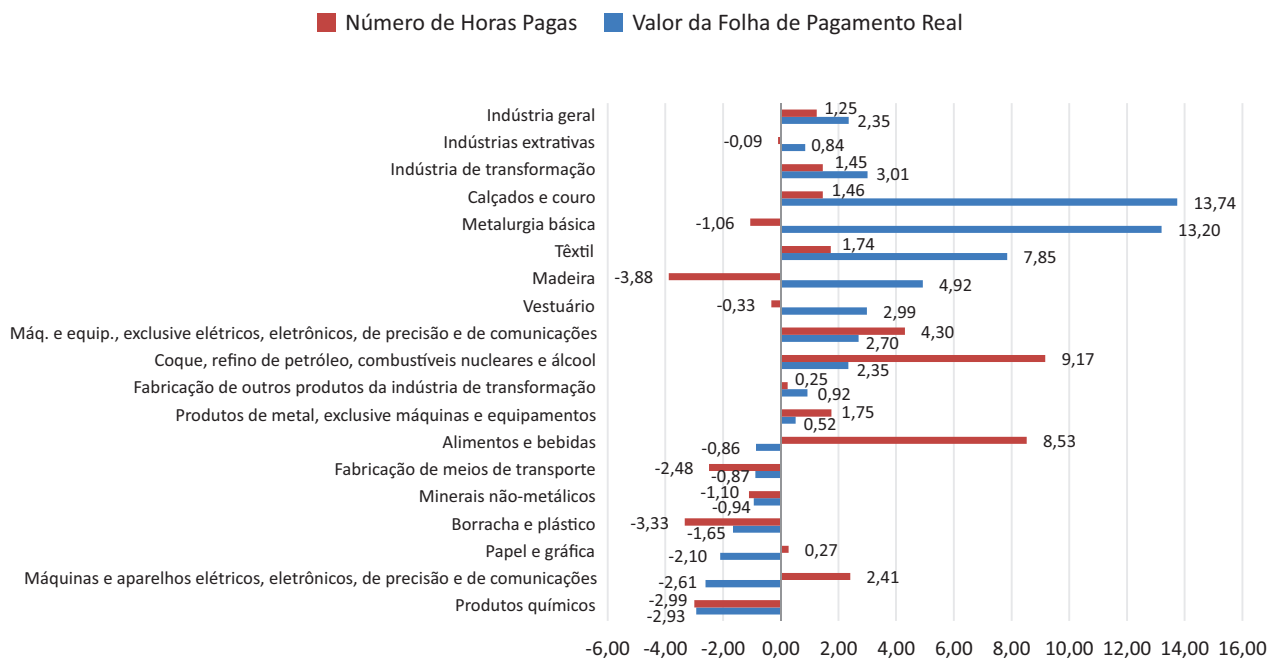


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 4 - Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real
Variação (%) em relação ao período imediatamente anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN